

Título: Procurando um Lugar para o Brincar na Educação Física na Educação Infantil: Reflexões a partir da análise de uma turma de terceiro período.

Autor: Mauro da Costa Fernandes

Mestrado em Educação – Área de Concentração: Sociologia e História da Profissão Docente e da Educação Escolar.

e-mail: prfmauro.bh@zaz.com.br

RESUMO

Proponho-me nesta dissertação analisar o brincar na Educação Infantil. A motivação para a pesquisa do tema deveu-se à minha experiência como professor de educação física, atividade na qual constato com inquietação a forma utilitarista como as brincadeiras são utilizadas na escola, muitas vezes a serviço de outra função ou atividade escolar. A literatura da área, à medida que revela explicações para a forma utilitarista da educação física na escola, aguçou meus questionamentos sobre a forma como o brincar é apropriado por este segmento da educação escolar. A pesquisa contemplou as aulas de educação física, bem como outros espaços/tempos escolares em uma turma de terceiro período da Educação Infantil, numa escola particular de Belo Horizonte. Por meio da observação de aulas procurei entender como o professor de educação física e as crianças da referida turma se apropriam do brincar. O brincar neste estudo é entendido como uma prática social carregada de sentidos e significados pelos sujeitos envolvidos nesse processo. Além da observação de uma seqüência de aulas de educação física, foram feitas entrevistas com o professor de educação física da turma, com o coordenador de educação física, com a supervisora da

Educação Infantil, com algumas crianças da turma e com a professora regente. Constatei, no estudo realizado, que as práticas relacionadas ao brincar desenvolvidas neste ambiente escolar como uma rotina programada não vem sofrendo as devidas reflexões e problematizações sobre as experiências sociais que envolvem, perdendo com isso o caráter formador que seria intrínseco a elas como práticas culturais. O espaço/tempo da aula de educação física, entendido também como um momento de formação da criança, vem assumindo, dentre outras coisas, uma outra conotação, ou seja, um *fazer por fazer*, sem maiores intervenções por parte do professor e das crianças, no sentido de transformar esse brincar.

ABSTRACT

This dissertation is the result of a research that sought to analyze the role of playing in Preschool Education. The motivation to research this theme came from my experience as a physical education teacher. This activity has allowed me to notice, with some concern, the utilitarian way that games are used in school, many times replacing other school activities or functions. The literature on this subject reveals explanations for the utilitarian role of physical education in school, and aroused my interest on the appropriateness of playing for this segment of school education. The research contemplated not only physical education classes, but also other spaces/times of a Preschool class in a private school in Belo Horizonte. Through the observation of classes we sought to understand how the P.E teacher and the children from the class were involved in playing. Playing, in this study, is understood as a social practice loaded with senses and meanings by the subjects involved in it. Aside from observing a series of P.E classes, interviews were done with the P.E teacher, the P.E coordinator, the Preschool supervisor, some children from the class and their teacher. It was observed in the study that the practices related to playing disclosed in this school environment, with a programmed routine,

are not receiving the proper reflections and questionings on the social experiences that are involved, losing their character of formation, which should be in their nature, as they are also cultural practices. The space/time of the physical education class, also seen as a moment of the child's upbringing, has been receiving another connotation, that being, *doing just for the sake of doing*, without greater effort by the teacher and children to transform this playing.